



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR ANTONIO CARLOS RODRIGUES



REQUERIMENTO



"Voto de Pesar pelo transcurso do terceiro ano do falecimento do **JORNALISTA ROBERTO MARINHO**"

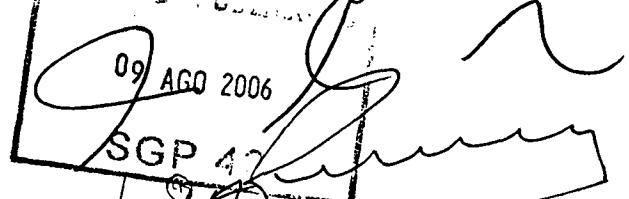
REQUEIRO à Douta Mesa, na forma regimental e ouvido o Egrégio Plenário, seja consignado nos Anais desta Casa, **VOTO DE PESAR** pelo transcurso do terceiro ano do falecimento do **JORNALISTA ROBERTO MARINHO**.

O jornalista Roberto Marinho estará sempre presente na história de nosso País, pois sua atuação foi marcante na tanto na nossa vida política quanto na econômica.

Conhecido como o "midas da comunicação", em 1965, numa decisão quase solidária, ele apostou na criação de uma nova emissora, A GLOBO. A audácia de empreendedor que lhe era peculiar e a eficiência como jornalista, fez com que, 05 anos depois de criada, A GLOBO fosse líder de audiência, distribuída por todo o País.

Carioca com muito orgulho, Roberto Marinho nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 3 de dezembro de 1904. Filho do jornalista Irineu Marinho e de D. Francisca Pisani Marinho, foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras em 22 de julho de 1993 e tomou posse a 19 de outubro do referido ano.

Fez seus estudos na Escola Profissional Sousa Aguiar e nos Colégios Anglo-Brasileiro, Paula Freitas e Aldridge.





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Com a morte do pai, Roberto Marinho ingressaria no recém-fundado vespertino "O Globo", onde exerceu as funções de copy-desk, redator-chefe, secretário e diretor.

No final da década de 1930 o jornal empenhou-se na campanha eleitoral, com simpatia pelos candidatos da Aliança Liberal - Getúlio Vargas e João Pessoa.

No período que se seguiu à vitória da Revolução de outubro de 1930 o jornal manteve uma linha de acomodação com o governo. Em 1952 o jornalista Roberto Marinho integrou a delegação brasileira à VII Assembléia Geral das Nações Unidas.

Presidiu o Conselho de orientação do curso de jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Exerceu, também, por indicação governamental, as funções de Chanceler da Ordem do Mérito, de 29 de abril de 1960 a 10 de março de 1967.

Em 1993 apresentou-se como candidato à vaga da **cadeira nº 39 da Academia Brasileira de Letras**, aberta pelo falecimento do também jornalista Otto Lara Resende, antigo colaborador de "O Globo".

A cerimônia de posse na Academia foi realizada no dia 19 de outubro de 1993, sendo recebido pelo acadêmico Josué Montello. Na ocasião declarou Roberto Marinho que devia a seu pai, Irineu Marinho, "**a formação de jornalista**".

Roberto Marinho publicou, em 1992, um livro que recebeu o título de "**Uma trajetória liberal**", obra que, como assinalou Josué Montello, é integrada por "textos dispersos sobre vossas experiências e vossos testemunhos, guardando imagens vivas de figuras como Carlos Lacerda, Tancredo Neves e Luís Carlos Prestes". Expandindo suas atividades, Roberto Marinho criou a **Fundação** que leva o seu nome, uma das mais meritórias instituições com que o país já contou em diversos setores da cultura.

O lema da Fundação Roberto Marinho tem o perfil de seu criador. Trabalham por um mundo onde pessoas e comunidade se relacionem, valorizem suas identidades e sejam capazes de transformar suas próprias vidas. Confiam na capacidade humana de inventar, imaginar e transformar sonhos em realidade. Acreditam que, com entusiasmo e determinação, podemos contribuir para essas mudanças sociais. Acreditam, sobretudo, que a educação é transformadora. É um **instrumento fundamental para a formação da cidadania, a valorização da cultura, a transformação pelo saber**. E, amplificada pelo uso das tecnologias, promove o desenvolvimento social e estimula a criação de comunidades de conhecimento. Que ela é, portanto, a certidão de nascimento de um país melhor e mais justo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A história de Roberto Marinho é a própria história do jornalismo brasileiro. Ele influenciou na vida, na linguagem e na cultura do povo brasileiro. Esta Casa de Lei **congratula todos aqueles que de alguma forma estão dando continuidade as suas grandes e importantes obras.**

Requeiro, outrossim, que se digne a Douta Mesa dar ciência do deliberado por esta Casa de Leis, ao **Dr. José Roberto Marinho**, Rua Santa Alexandrina, 336 – Rio Comprido – Rio de Janeiro – Cep. 20261-232

Sala das Sessões



Vereador Antonio Carlos Rodrigues